

IMPACTO DE INSETICIDAS SOBRE OVOS DE *Spodoptera frugiperda*, PARASITADOS OU NÃO POR *Telenomus* sp.

MARIA DE L.. C. FIGUEIREDO ( 1 ), IVAN CRUZ ( 2 ), e AMÉRICO I. CIOCIOLA JUNIOR ( 3 )

A utilização de produtos químicos no controle da lagarta-do-cartucho, *S. frugiperda*, em milho, muitas vezes afeta os inimigos naturais, eliminando grande parte deles. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos de alguns inseticidas sobre ovos parasitados por *Telenomus* sp., com diferentes períodos de parasitismo e o efeito ovicida dos produtos. O experimento foi conduzido na EMBRAPA/CNPMS, em Sete Lagoas, MG, avaliando-se os produtos: Lambdacyhalothrin (Karate 50 CE, 165 ml do produto comercial por hectare - p.c. / ha), Methomyl (Lannate 215 CE, 690 ml p.c. /ha ), Triflumuron (Alsystin 250 PM, 120 g p.c./ ha), Chlorpirifos (Lorsban 480 BR, 855 ml p.c. / ha ). Utilizaram-se posturas com diferentes períodos de parasitismo: 1, 5, 7 e 9 dias. Cartelas contendo os ovos parasitados foram colocadas sobre uma esteira rolante, quando então receberam as aplicações com os diferentes produtos. Foi utilizado um pulverizador acoplado à esteira, pressurizado a CO<sub>2</sub>, conferindo um volume de calda de 300 l / ha. O mesmo procedimento foi realizado com posturas não parasitadas. Os efeitos dos inseticidas foram mais acentuados em posturas com parasitismo de 9 dias, ou seja, época próxima à emergência do parasitóide ( mortalidade média de 24,3 %). A emergência média das posturas sem inseticida foi de 83,0 %, diferindo significativamente de todas as outras. Não houve diferença significativa na emergência dos adultos obtida das posturas pulverizadas com Lambdacyhalothrin e Methomyl, cujas médias foram 56,9 e 59,9 %, respectivamente. A média de emergência dos parasitóides foi de 32,2 %, quando pulverizadas com o produto Triflumuron. Praticamente não houve emergência nas posturas parasitadas e pulverizadas com o produto Chlorpirifos. Analisando o efeito ovicida, observou-se diferença significativa entre a viabilidade dos ovos nas posturas sem aplicação de inseticidas ( 87,2 % ) e a viabilidade obtida das posturas parasitadas. Praticamente não houve eclosão nas posturas pulverizadas por Methomyl e Triflumuron, com médias de 1,1 e 0,8 %. A eclosão média foi de 14,8 e 32,8 %, respectivamente, para posturas parasitadas e pulverizadas com os produtos Lambdacyhalothrin e Chlorpirifos.

1 Engenheira Agrônoma, bolsista da FAPEMIG

2 Engenheiro Agrônomo, Ph.D., EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas, MG

3 Engenheiro Agrônomo, bolsista do CNPq